



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
 ASSINA- Estrangeiro 60\$ e por via aerea 175\$00  
 JURAS : Africa, 45\$00 e por via aerea 110\$00  
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calds de Carvalho*  
 Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo  
 Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
 Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aerea, 160\$  
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 31 DE JANEIRO DE 1959

**DESENCONTRO**

NOITE DE 8.—12.—1958

Só, como sempre. Resolvi sair para ir ao encontro, nem sei de quê! Talvez em busca duma miragem que me alegrasse a hora que passava.

São vinte e três horas. Desço o Chiado. Uma multidão enorme cruza-se num vai-vem constante. E' com profunda atenção que observo tudo que me rodeia.

Para em frente duma elegante loja de modas. São dignos de análise os olhos cubiçosos das jovens que se encontram junto às montras. E penso: Quantas nas suas sonhadas ambições de luxo se perdem por tão falsos enfeites!

Agora detenho meus passos na montra duma pastelaria. Junto a mim dois garotos pobrezinhos devoram com os olhos tão apetecidas guloseimas; e mais uma vez me prende a atenção a mole imensa de gente que se cruza em todas as direcções, que numa ânsia imensa de vertigem não quer reparar em tanta infelicidade, e sinto como se fóra do grupo dos infelizes, o gosto amargo da soberana indiferença.

Volto para traz. Na Praça de Camões ergue-se um Presépio simples, mas consagração total do nascimento do Menino Jesus, e a minha alma de creança ajoelha em recolhida Prece evocativa do Passado que é sempre Presente.

Na sombra acolhedora desse mesmo Presépio, mais alguns passos dados, e deparo com uma velhinha que, sem uma palavra na humildade da sua imensa dôr, nos transmite a mensagem que seus lábios se recusam a emitir.

Tanto sofrimento que na terra existe!

Caminho lentamente para a minha modesta casa. Meia noite. O meu relógio bate as dozas badaladas. Olho em volta. Tudo me fala de todos que «partiram» e sinto dentro de mim uma calma repousante e acolhedora.

Conheço a dôr e a Alegria, mas talvez por eu ser crente, sinto à minha volta o elo doce e íntimo da protecção de Jesus que me não deixa fugir à tradição do passado da minha infância.

O meu cabelo é branco, testemunho do tempo já vivido, mas a alma é sempre menina, e por assim pensar e sentir não deixei de armar o meu Presépio com o mesmo carinho enternecedor de outrora.

Agora interrogo-me. Porque teria saído, se o meu meio-ambiente é a razão do meu actual viver? Meu olhar detem-se sobre a linda imagem de Jesus que encima o meu leito, curvo-me e em recolhida oração, murmuro:

*Abençoou-me Jesus Sobre a minha cabeceltra  
 Num gesto de caridade, Tenho a sua imagem querida,  
 E jicou mais leve a cruz Velando a noite inteira  
 Que me deu a orjandade. A minh'alma adormecida.*

*E num silêncio profundo  
 A rezar, muito quietinha,  
 Eu peço p'ra todo o Mundo  
 Uma paz igual à minha.*

Lisboa

Noémia Soares Guerreiro

*Abaixo a cortina de...  
 papel estanhado*

Em penadas hiperbólicas há quem se preste continuamente a gnindar às alturas jornelecas de cara lavadilha, muito bem penteados, que se apregoam enfaticamente a si próprios defensores de todos os ismos... e mais um; catolicismo, regionalismo, nacionalismo, etc., etc. ! Só não são capazes é de apregoar alto e bom som a Verdade! Essa fica escondida nas entrelinhas maldosas que sofisticadamente a encobrem, desvirtuam, numa contradição arripiante do que são para o que deveriam ser, aqueles que por desígnios do Alto se tornariam os seus fieis depositários...



Dr. Manuel A. Rodrigues de Faria

Vem a lume lembrar uma notícia publicada no fim da última página dum semanário regionalista e defensor do Bem, a propósito da Casa dos Rapazes. Com que direito, a que título, e em nome de que moral e que justiça se omite daquela notícia o nome de Doutor Manuel Alberto Rodrigues de Faria?

Ofusca-os positivamente a personalidade dum Homem que tem sido a alma da juventude barcelense. Desde o Es-

(Continua na 2.ª página)

**BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BARCELOS**

Da Ex.ª Direcção e Comando desta Humanitária e prestimosa Associação, recebemos, e muito agradecemos, o Offício que segue:

«... Senhor

*Rogério Calds de Carvalho—Barcelos*

A Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Comando, vêm agradecer a V. ... muito penhorados a honra que lhes dispensou acedendo ao seu convite para as Festas Comemorativas do 75.º aniversário desta Associação, bem como ao relêvo que o Jornal «O BARCELENSE», de que V. ... é muito digno Director, lhes concedeu ao noticiar o acontecimento.

Por todas as atenções renovamos os nossos agradecimentos e com os protestos da mais elevada consideração e apreço, somos

**A BEM DA HUMANIDADE**

Barcelos, 22 de Janeiro de 1959.

Pela Direcção

Mário Campos Henriques

**UM CASAMENTO FELIZ**  
 A benção dos filhos

III

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

1—SANTOS PARA O CÉU—*a)* Se eu tivesse que falar agora a pagãos ou incrédulos, eles não entenderiam a minha linguagem. Mas vós, que sois cristãos, que tendes os corações acesos na fogueira divina da fé, deveis entender perfeitamente. O valor total, absoluto, dos vossos filhos não está no que disse até agora, está no lado sobrenatural do seu destino.

Nasce-vos uma criança que é levada ao Baptismo; imediatamente se opera na Igreja uma irradiação espiritual, em todas as latitudes, desde a Terra até ao Céu. Essa nova alma, santificada pela graça, é mais um membro de Cristo, a cantar as vitórias da Redenção, a enriquecer o tesouro da Igreja. Essa nova alma, adornada da inocência baptismal, é mais uma força a actuar na expansão da Igreja, dando eficácia invisível ao seu apostolado. Por amor dessa criança, quantas graças não deixará cair o Pai Celeste sobre a fronte ingrata dos Seus filhos pródigos! Por amor dessa criança, quantos pecadores não hão-de obter o perdão dos seus pecados e recuperar a herança do Paraíso! O' pais cristãos, os vossos filhos são cheques de ouro nas mãos da Igreja, com que ela obtem do Céu as mais preciosas dádivas!

*b)* Criados para o Céu, Deus contempla esses bebés com a ilusão dum pai que espera as bodas de sua filha. Quando vós, ó mães, os embalais nos braços, Deus, enternecido, embala-os no coração; quando vós lhes preparaís o enxoval do nascimento, Ele prepara-lhes o enxoval das nupcias eternas; quando vós lhes preparaís o berço, Ele prepara-lhes a morada no Céu. Não, não foi para outro fim que Deus plasmou em vossas entranhas, à Sua imagem e semelhança, a vida desse menino, que Lhe custou o sangue; não foi para outro fim que Ele mesmo se escondeu nove meses no claustro sagrado dum seio virginal, para nascer também Menino.

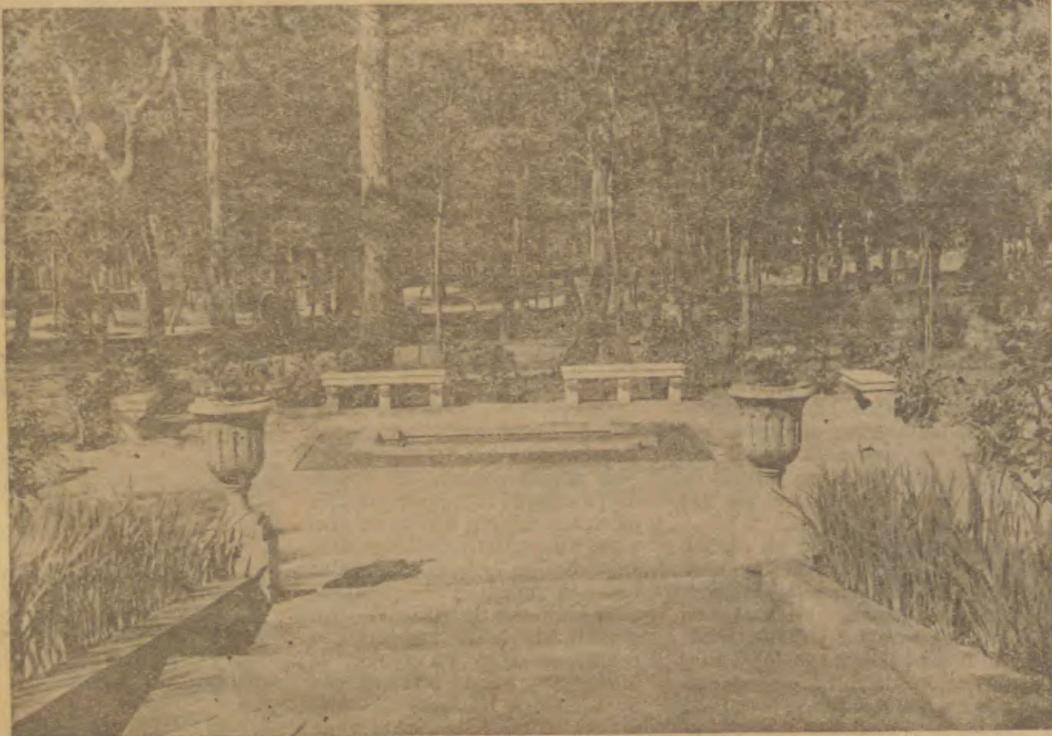
Mães, os filhos que Deus vos dá, é para vós Lhos tornardes a dar, dignos do Seu amor eterno, dignos do Céu para o qual foram criados. E é abismada em profunda veneração que a Corte Celeste os contempla, ora deitados no berço, ora a rezar na igreja, ora a estudar na escola, ora a saltar no recreio, à espera de os receber um dia no abraço delicioso da sua divina felicidade!

*c)* Que mais direi? As preces desses inocentes são como setas em brasa, que vão ferir direitinhas as fibras mais delicadas do coração de Deus. E é com doce complacência que o Pai Celeste as escuta, como se foram do Santo mais provado, do Anjo mais excelso.

Frequentemente correm as mães, lancinado o coração de angústia, aos pés dos Santos, com promessas de arripiar, para obterem o remédio dos seus males. Quanto trabalho em vão! Não era preciso tanta maçada! Pais e mães, ouvi o meu conselho; quando quiserdes pedir a Deus alguma graça, não precisais de recorrer à intercessão das Almiúbas, nem de Santa Filomena, nem de S. Judas Tadeu, nem de Santo algum do Céu, porque santos tendem-vos em casa. Ponde os vossos filhinhos de mãos postas a rezar, a interceder por vossa causa. Que digo? Fazei como S. Porfírio: prendeí aos seus vestidos, ou à cabeceltra dos seus berços, um papelinho escrito com a petição que desejas fazer. Coisa inaudita, não é verdade? Mas absolutamente consoladora. A Divina Clemência estender-vos-á as mãos cheias de graças, para aspergir com elas os vossos corações e os vossos lares.

6—A PREDILECÇÃO DE JESUS—*a)* Mas se é pequena a minha palavra, observai agora os gestos de Cristo que são divinamente grandes para com as crianças. Tinha caído a noite. Exausto por um intentíssimo dia de apostolado, Jesus despedia as multidões, que, desde manhãzinha O seguiram, pendentes da Sua palavra e dos Seus milagres. Quando os homeas acabavam de partir, as mulheres, que durante o dia inteiro não conseguiram romper a multidão para se aproximarem de Jesus, vinham agora ao pé d'Ele, com seus filhinhos, pedindo-Lhe que os abençoasse. Os discípulos acharam aquilo impertinência demais e, julgando proporcionar ao Mestre um gostoso alívio, gritaram àquelas mães: «ó mulheres, são horas de acabar com isso! Não vedes que Ele está cansado? Vamos... Todas embora!» E, passando das palavras aos factos, começaram a afastá-las politicamente, à força. Ao ver isto Jesus, como que ferido no mais íntimo dos seus carinhos, repreende ásperamente os discípulos, dizendo: Que é isso? Quem vos deu licença para tratar assim essas mães e essas crianças? Abri o passo imediatamente... Deixai vir a mim as crianças, porque é delas o reino dos Céus! (Cf. Mc. 10, 14).

*b)* Doutra vez, vendo Jesus diante e si um grupo de meninos, fez deles o tema do Seu discurso. E que discurso, meu Deus! Aqueles lábios divinos, sempre ternos, sempre doces, desta vez converteram-se em catadupas vulcánicas de anátemas fulminantes. Ao pensar que essas alminhas brancas seriam mais tarde inundadas pelas larvas peçonhentas do escândalo, perdendo a inocência, Ele gritou, semelhante à leoa furiosa a quem roubaram os filhos: «Ai daquele que escandalizar um destes peque-



BARCELOS—Interessante aspecto dum recanto do formoso Parque da Cidade

minos! Melhor seria atar-lhe ao pescoço a pedra dum moinho, e atirá-lo ao fundo do mar» (Mt. 18,6). Ao fundo do mar!!! palavras tremendas, que eu não me atrevia a proferir, se antes as não tivessem pronunciado os lábios dulcíssimos de Cristo!

Era assim que Jesus falava em defesa das crianças. Porquê? Porque vê nelas a Sua imagem e o preço do Seu sangue. Cristãos, aprendei aqui a delicadeza de consciência que se deve ter com a inocência das crianças. Cuidado com as palavras... com os gestos... com as acções... Não vá pecar alguma delas por nossa causa, perdendo assim a sua inocência, que é a pupila dos olhos de Cristo. Ai daquele que as levar ao pecado!...

c) Geralmente, as crianças não são respeitadas na medida da sua dignidade. Tratamo-las com certa indiferença, às vezes com desdém. E contra este nosso procedimento pregou Jesus quando disse: «Olhai, não desprezeis nenhum destes pequeninos» (Mt. 18,10). E para encarecer o respeito que nos merecem, acrescentou que os seus anjos tutelares estão sempre a contemplar a face do Pai Celeste. O maravilha! Tão carinhosamente estremece Deus as crianças que encarrega os Seus anjos de as guardar, segundo alguns Teólogos, desde o mesmo instante da sua geração. Sendo assim, a mãe, antes de dar à luz, anda acompanhada de dois anjos custódios: o seu e o do seu filho.

Vêde, ó mães cristãs, como Deus vos trata! Vêde com que desvelo Ele se preocupa dos vossos filhos! Vêde com que amor e consideração Ele os considera! E depois disto, ainda haverá pais que tenham horror aos filhos? Haverá quem odeie aquilo que Deus ama? Haverá quem fuja daquilo que Deus procura?

### MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 BARCELOS

CONSULTAS DAS 16 ÀS 19.30 HORAS

## Abaixo a cortina de...

## papel estanhado

(Continuação da 1.ª página)

cutismo que tanto lhe deve e para cuja existência e vigor tanto tem lutado, empenhando nessa obra gigantesca da formação do carácter dos jovens toda uma vida de trabalho e renúncia—que deixa na sombra, quando se cotejam, as obras mortas de apostolado e labor social de tantos mais responsáveis... — a sua acção como Presidente da Casa dos Rapazes.

Fundada a Obra, impusha-se solidificá-la e ampliá-la. Pode dizer-se, pois, que desde a sua estruturação em moldes semelhantes á Casa do Galato do saudoso Padre Américo — com quem o Senhor Doutor Manuel Faria chegou a trabalhar, por isso que se impregnou bem do espírito superior que caracterizou a obra do Apóstolo da Rua — a obtenção de fundos para a compra da casa e sua adaptação, tudo isto Barcelos deve ao trabalho aturado e profícuo dum Homem que bem merece não ser esquecido.

Presentemente frequentam a Casa dos Rapazes de Barcelos 67 crianças, que ali tomam duas refeições diárias, frequentam escola e recebem educação. Dificuldades sem conta se seguiram ás dificuldades vencidas. São sempre assim as verdadeiras obras de caridade: mais, mais, muito mais é preciso fazer. E é por isso que há quem não faça nada e se preocupe em diminuir os outros para que não se estabeleçam confrontos... E é por isso também que mais se deve reconhecer o valor dos números que falam mais expressivamente do que nós... e do que aqueles que não querem falar! O esplêndido edifício onde hoje está instalada a Casa dos Rapazes custou 343.500\$00. Mas ninguém diria que daquela velha casa pudesse surgir a realidade dum sonho acalentado por duas fadas bemfazejas que á Obra dos rapazes dedicaram também o melhor das suas vidas: Senhora Dona Maria Augusta Vieira — que do céu há-de continuar a abençoar a Obra — e Senhora Dona Joaquina da Cunha Vieira.

E os números continuam a falar: para adaptações indispensáveis, a fim de transformar aquela velha casa no lar dos rapazes, fizeram-se obras que ficaram por 324.000\$00!

Mas como arranjar tanto dinheiro, e sobretudo manter a Obra de alimentar, vestir, educar e instruir mais de meia centena de crianças? Semente bendita, essa que foi lançada á terra pelo bondoso Pai Américo; «não há dinheiro, mas a alma e a fé dos obreiros da rua é grande; ombros á tarefa e o resto virá!»

E foi assim, depois de diligências sem conta, que só conhece quem conhece obras deste género, que se obtiveram os fundos necessários para cobrir tantas despesas. O Estado participou com 136 contos e a Assistência com 50 contos.

O resto, parcelas mais pequenas, a massa anónima dos bons barcelenses, que todos lá têm uma pedrinha, Deus louvado!

Mas o montante da dívida é ainda muito elevado: 149.756\$00! E as bocas todos os dias pedem de comer; e a roupa rompe-se; e as despesas amontoam-se... Mas Aquele que «vestiu os lírios do campo» ainda é maior. O necessário é que a Obra prossiga sem desfalecimentos, segundo a lição mestra de Pai Américo! Há nisto qualquer coisa de heroico, de muito heroico, mesmo, para que ao falar-se na Casa dos Rapazes de Barcelos se cale propositadamente um nome — um nome que talvez um dia muitos deverão pronunciar de alma reconhecida!

Nos tempos de hoje há muita coisa que não está certa. Mas a Justiça ainda é Justiça; o Direito ainda é Direito. Quanto á Mentira, poderão vesti-la com rendas, em frases sonoras e pomposas, que só uns certos olhos míopes, afeitos á luz velada, poderão aceitar e até aplaudir. Para a maioria, porém, — eu, velho idealista, ainda não descreio de que o mundo é bom e só uns tantos o fazem mau — a Mentira é sempre Mentira e deve verberar-se como tal!

Aqui têm os leitores a razão da minha decidida intromissão nas lides jornalísticas: no meu acendrado amor á terra que me foi berço, doe-me a alma ver incensar os médiocres, para amesquinhar os grandes e esquecer os apóstolos. E poderos chamar apóstolos a todos os que nos nossos tempos deitam mãos á obra difícil e ingrata de orientar e guiar á luz velada, capazes da maior abnegação, mas também da mais torpe vilania, quando desprezadas.

Aqui fica o meu depoimento contra todos os que servindo-se de «papel estanhado» conseguem deslumbrar os incautos. Na minha idade já não se ilude ninguém. Palavras... Palavras... Palavras...

Obras? Nenhunas. A propósito, gostaria de saber quanto chegou a render certo pedidório que, com *louvavel intenção*, se fez para homenagear o saudoso Padre Américo com uma casa para Pobres...

UM OBSERVADOR IMPARCIAL

Barcelos—29—1—1959

## Missa por alma dos falecidos Colaboradores de «O Barcelense»

No dia 12 de Fevereiro completa 48 anos este Semanário e, conforme o que vimos fazendo há mais de trinta anos, nesse dia, pelas 8,30 horas, na Igreja de Santo António da Cidade, será celebrada uma Missa sufragando as almas dos extintos Colaboradores Ex.<sup>mas</sup> Srs.:

Dr. Luís de Matos Graça, Joaquim Lopes de Araújo, Conselheiro Amorim Leite, Albino Leite, António de Sá Cachada, Francisco Paula dos Santos, Dr. Reis Maia, Jaime Freitas, Avelino Aires Duarte, Dr. Manuel Barbosa, Dr. Teotónio José da Fonseca, D. Maria Rosalina Peixoto, D. Maria do Carmo Bandeira Ferreira, Domingos Carreira, Arnaldo Bezerra, Luís Leitão, Dr. Padre Joaquim Macedo, Dr. Miguel Fonseca, Dr. José Júlio Vieira Ramos, Carlos Lima, José Humberto de Andrade Faria, Dr. José Barreto Atalayão, Dr. Aurélio Queirós, Dr. José Gomes de Matos Graça, Joaquim José de Araújo, Coronel Luís Gonzaga Cardoso de Menezes Pinheiro, Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, João de Sousa, Armindo Júlio de Sousa, Padre António Vila Chã Esteves, Beato António Antas da Cruz, João Carlos Coelho da Cruz, Fernando de Magalhães e Menezes (Conde de Vilas Boas), Dr. Gonçalo José de Araújo, Professor Luís Maria Ferreira Coelho, Emílio do Amaral Ribeiro de Figueiredo, Nicolau Walker Gouveia, José Olímpio Barreiros de Oliveira e Professor Matias Martins Fernandes.

A Redacção, por este meio, convida as Ex.<sup>mas</sup> Famílias dos saudosos finados a tomarem parte neste acto religioso, o que, antecipadamente, agradece.

## Problemas da Imprensa Regional

Por iniciativa do Secretariado Nacional da Informação realizaram-se, em Lisboa, nos dias 26, 27 e 28 do corrente, reuniões dos representantes da Imprensa periódica dos distritos de Castelo Branco, Leiria, Santarém, Lisboa e Setúbal e das províncias do Alto e Baixo Alentejo e Algarve.

Este acontecimento de tanta importância e oportunidade, foi comunicado há dias na Sala da Imprensa do S.N.I. aos representantes dos jornais diários pelo Sr. Dr. César Moreira Baptista, que disse não estar alheio aos problemas com que se debatem muitos órgãos da Imprensa local. Ia, por isso, o S.N.I. tomar a iniciativa de procurar resolver essas dificuldades, tendo, para o efeito, convidado para uma primeira reunião os directores dos jornais das regiões atrás indicadas.

O Secretário Nacional da Informação salientou, nas suas declarações, o espírito de sacrifício dos que trabalham nos jornais da Província, realizando, sem dúvida, obra a todos os títulos notável para o País. As publicações regionalistas, muitas delas alfobres de verdadeiros jornalistas — acentuou — terão assim o ensejo de apresentarem, através dos respectivos representantes, as suas pretensões e trocarem impressões sobre os pontos fundamentais que entendam constituir as bases dos problemas a resolver, que se referem ao fornecimento de alguns esclarecimentos técnicos e às facilidades no desempenho da sua missão local ou regional, proporcionando-lhes, também, as condições necessárias para melhormente desempenharem a sua missão de defensores dos interesses das suas terras ou regiões.

Durante a estadia na capital, os representantes da Imprensa Regional efectuaram alguns passeios em Lisboa e visitaram as oficinas de alguns jornais diários. Ao mesmo tempo teve lugar num dos salões do S.N.I. uma exposição em que figuram os jornais de todas as Províncias representadas. Mais tarde será também con-

## O NOSSO CAMPO DE FUTEBOL

Muito se tem escrito já sobre o Campo de Futebol «Adelino Ribeiro Novo», desta cidade, tendo-se afirmado, até, que ele vai mudar de sítio...

Devido a esses boatos que corriam na Cidade sobre a mudança do Campo de Jogos, resolvemos procurar o Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Municipalidade, Sr. Dr. Luís Novaes Machado, e perguntamos-lhe: V. Ex.<sup>a</sup> faz o favor de nos informar se o Campo «Adelino Ribeiro Novo» vai ser transferido para outro local? Como V. Ex.<sup>a</sup> sabe, á Imprensa local compete dar notícias certas destes e de outros problemas e estabelecer a crítica justa e construtiva que melhor trate e sirva os interesses regionais.

— Olhe, Sr. Rogério Calás de Carvalho, com verdade, sobre este assunto, pode informar o publico de que não há, para já, qualquer mudança ou alteração, do discutido campo.

Existem, sim, estudos muito sérios de Urbanização sobre os quais virão a pronunciar-se futuramente a Câmara, por intermédio dos seus Serviços e o Governo pelas respectivas Repartições do Ministério das Obras Publicas.

Hoje não se estabelecem traçados nas Cidades sem Estudos efectuados por Técnicos diplomados.

Só certos críticos transcendem todas estas normas estabelecidas e então vá de mostrar competência, sabedoria e ignorancia...

Em Barcelos, não devemos esquecer que ninguém mais do que a Câmara, olha atentamente, e até com sacrificio, os Problemas do Gil Vicente Futebol Clube e do seu recinto de jogos, se não vejamos:

Quem tem ajudado a resolver as crises de Direcção, facilitando-se, até, para reuniões o próprio Salão Nobre dos Paços do Concelho e dando a mais incontestável prova de eficaz ajuda?

Quem subsidia, com mais de 40 contos anuais, aquela Colectividade desportiva?

Quem tem saído á rua a pedir verbas que cubram os déficits do Clube?

Quem tem fornecido Pessoal e materiais para a regularização, ensaibramento do Campo e para tantas outras obras?...

Por isso, diga a todos os leitores de «O BARCELENSE» que, podem ficar certos de que, haja o que houver, a Câmara saberá sempre garantir e salvaguardar os interesses da sua primeira associação desportiva.

— Barcelenses: confiemos, pois, nas Entidades Administrativas locais, que têm dado sobejas provas de compreensão dos mais instantes Problemas do nosso concelho e não devemos dar crédito ás críticas pretensiosas e infundadas postas para aí a circular por quem nunca deu provas de fazer obra útil na nossa Terra.

Ao retirarmo-nos da presença do ilustre Magistrado, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Luís Novaes Machado, agradecemos a S. Ex.<sup>a</sup> a gentileza destas importantes informações, para sossego dos desportistas da Cidade do Cávado.

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

A VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

## Relatório do Banco Pinto & Sotto Mayor

Por amavel deferência do nosso respeitavel amigo, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Raúl Pereira Lourenço, muito digno e ilustre Gerente, nesta cidade, da Agência deste conceituado Banco, foi nos enviado um exemplar do Relatório e Contas referentes ao exercício do último ano desta acreditada e próspera Casa Bancária, com sede em Lisboa.

O Conselho de administração, que é constituído pelos Ex.<sup>mas</sup> Srs. Dr. Francisco de Sá Carneiro, Manuel Henriques Júnior, Francisco de Castro Caldas e Carlos Barbosa, no seu Balanço e Contas, diz:

«Apesar do aumento de encargos, e de maiores amortizações e provisões julgadas convenientes, os resultados do exercicio são os maiores atingidos, mercê, principalmente, de um útil trabalho de conjunto com as nossas dependências, da dedicação da nossa boa e segura clientela e da incansável colaboração dos nossos funcionários.»

Pelo Relatório, também se verifica que o credito do Banco, no ano de 1958, teve um saldo de 14.056.125\$02, o qual foi destinado: 5.000.000\$00 para Fundo de Reserva e 4.950.000\$00 para Dividendo.

Esta Casa Bancária, que é uma

vidada para reunião semelhante a Imprensa Regional do Norte.

Corresponde, pois, esta iniciativa do Secretariado Nacional da Informação, a um acto de justiça pelo reconhecimento do mérito do jornalismo local, que não raro dá lições de equilibrio, de sensatez e de objectividade nas suas sugestões ou criticas. A maneira como a iniciativa foi acolhida pela Imprensa de todo o País é a prova evidente do interesse que representa para este sector da informação, a meritória intenção do Secretário Nacional da Informação, da qual se esperam os mais úteis resultados.

das mais importantes do País, fechou as suas Contas com um Activo de 1.984.758.586\$13.

«O BARCELENSE» agradece a oferta do referido Relatório e faz votos pelo crescente desenvolvimento de tão excelente Banco, a Bem do Crédito Português.

## A ENTREGA DA CRUZ NA FREGUESIA DA LAMA

No passado domingo, pelas 15 horas, depois de ter sido rezado o Terço na Igreja da Lama, o Sr. Padre José Victor Gomes da Costa, zeloso pároco da freguesia, fez uma brilhante alocação e entregou o «Compasso» aos novos Mordomos Srs. Benjamim Ferreira de Sousa e José da Costa Oliveira. Finda esta cerimonia, os Mordomos, acompanhados por centenas de pessoas e pela Banda de Musica de Oliveira, dirigiram-se para casa do Sr. Domingos Ferreira de Sousa, irmão do Mordomo, onde foi servido um delicioso «Capo de água».

«O BARCELENSE», agradece o convite para assistir a tão tradicional festividade.

## CARTA

O Sr. Adriano Pereira de Faria, de Barcelinhos, enviou-nos uma longa carta, com o pedido de publicação, mas resolvemos não lhe dar publicidade.

## Mercearia e Vinhos

DE João Baptista Gomes Ferreira QUIRAZ—BARCELOS

O proprietário deste bem montado Estabelecimento, participa aos seus amigos e fregueses que além dos generos de mercearia, também vende adubos de todas as qualidades, para a lavoura.

PREÇOS MODICOS.

VENDE-SE FIAT 500

Aberto, em estado de novo, com telefonía. Garagem CASTRO—Telf. 8408 BARCELOS

# BARCELENSE

## Desportivo

Vitória brilhante sobre o Tirsense -- Oquei em patins.  
Columbófilismo -- Comentários

Apesar do esplêndido triunfo obtido frente ao Tirsense o Gil Vicente mantém-se no mesmo lugar da tabela porque os seus mais directos competidores também venceram os seus encontros e, assim, não se alteraram as posições. No entanto é de assinalar o triunfo da equipa barcelense porque representou a vitória do maior poder, da mais esforçada actuação dos jogadores dum turma que entrou, no campo, decidida a jogar pela obtenção dum triunfo. Se os visitantes, estando a fazer uma interessante recuperação, se deslocaram com uma falange de apoio era de prever que muitas esperanças faziam parte da sua bagagem. Porém, a equipa barcelense, lutando com brio, soube ladear as dificuldades e conquistar um triunfo incontestável—apesar de alguns jogadores visitantes se terem excedido em dureza—que deixou bastantes «mossas» em Mano—fractura de costelas—Valdemar, Gelucho e Arantes e que maiores dificuldades levantam para o encontro, de amanhã, em Peniche.

Se o lugar do Gil Vicente não foi alterado a vitória contra o Tirsense teve o mérito de aproximar mais a equipa dos lugares que afastam da zona perigosa e, portanto, aumentaram as possibilidades de entregar o lugar, presentemente ocupado pelos gilistas, a qualquer dos clubes que os antecedem.

O Clube Desportivo da Tebe contractou, para teinador-jogador, o conhecido oquista Cunha Gonçalves que deu boa conta de si no Vitória de Guimarães e no Vianense. Foi, de facto, esplêndida aquisição a deste elemento sendo de esperar que, a sua acção, no simpático Clube Desportivo da Tebe tenha influenciamento eficaz, no campeonato futuro do «cinco» oquista barcelense que, embora pertencendo a uma colectividade com caracter especial tem contribuído—e com brilho—para a propaganda do desporto local.

A Sociedade Columbófila Barcelense, realiza, amanhã, o 2.º Treino «Ermezinde», na distancia de 35 Kms.

A entrega dos pombos é feita hoje, das 17 às 19 horas.

Não procuramos, nesta secção, outro objectivo que não seja a defesa dos interesses que possam servir esta nossa linda terra e, por vezes, somos mal compreendidos porque, o nosso pensamento, não se deixa influenciar por outra bandeira que não seja o bairrismo sincero; a certeza de que, futuramente, só a nossa terra singrará embora todos os erros sejam nela reflectidos. Mas o desejo de a querermos sempre mais linda, mais acolhedora, mais progressiva é a esperança que nos acalenta sem menosprezar as obras de todos os que concorram para o seu engrandecimento. R. N.

### A VINHA—a sua produção a sua doença!!

As elevadas produções, a boa qualidade dos vinhos, o vigor e a resistência das cepas às enfermidades, só se obtém com o auxílio das adubações compostas com AZOTE, ACIDO FOSFÓRICO E POTASSA.

Além destes, outros elementos são utilizados pelas plantas, se bem que em quantidades menores, como CALCIO, BORO, MAGNESIO, COBRE, MANGANÊS e ZINCO.

Essa adubação faz-se simples e economicamente com o mais completo e concentrado adubo do mercado

#### O NITROPHOSKA Basf

fabricado há mais de 30 anos pela importante fábrica alemã BADISCHE ANILIN—&—SODA—FABRIK A. G.

A BASF fabrica ainda duas formulas especiais para vinha, com uma quantidade de adicional de Boro

Bor-Nitrophoska vermelho: 13: 13: 20+Borax

Bor-Nitrophoska azul: 12: 12: 19+Borax

Empregue na sua vinha sem demora o

#### NITROPHOSKA

Economia—Uniformidade Química—Facil Aplicação.

Importadores—Distribuidores exclusivos em Portugal

ORGANICA—Anilinas e Produtos Químicos L.ª

PORTO—LISBOA

Agentes em BARCELOS

D. FERREIRA VALLE & FILHOS. L.ª

#### CORTEJOS DE OFERENDAS

Em diversas freguesias do nosso concelho têm-se realizado Cortejos de Oferendas, com bons resultados.

Ultimamente, realizaram-se, com grande entusiasmo nas freguesias de Barqueiros e de Vila Seca, cujas receitas atingiram muitas dezenas de contos.

O nosso povo é bom e generoso, é questão de o saber conduzir...

#### FESTAS DE ANOS

Hoje, dia 31, têm a sua festa natalícia o nosso amiguinho, António Justiniano da Silva Barbosa Pereira Monteiro, inteligente Estudante do 4.º ano dos Liceus e a menina Maria Lúcia Fernandes Alves. Os dois, completam 14 anos cada um. Parabens.

#### FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmácia Pacheco.

#### RELAÇÃO de POSTOS VAGOS

O «Diário do Governo» de 2 do próximo mês de Fevereiro vai publicar a declaração de vacatura dos seguintes postos escolares deste Distrito:

Alvelos (Paço), Alvelos—Barcelos.

Chorente (Pontinha), Chorente—Barcelos.

Courel (Boavista), Courel—Barcelos.

Martim (Santo António), Martim—Barcelos.

Terreiro, Barqueiros—Barcelos.

Gerês, Vilar da Veiga—Terras de Bouro.

#### NOVOS CORPOS GERENTES DA CASA DO MINHO

Efectuou-se no dia 12 do corrente o acto de posse dos novos Corpos Gerentes para o exercício de 1959, para que haviam sido eleitos em Assembleia Geral realizada em 27 de Dezembro último e que se acham assim constituídos:

##### Assembleia Geral

Presidente, Dr. Nuno Simões; Vice-Presidente, Alfredo Cândido; 1.º Secretário, Dr. Jerónimo Pimenta de Castro; 2.º Secretário, Isidoro Teixeira; Suplentes, Gaspar Passos de Almeida e José Augusto Teixeira Pinto.

##### Comissão Central do Conselho Provincial

Presidente, Conselheiro António Lopes Vaz Pereira; Vice-Presidente, Professor Doutor Luís Cincinato Cabral da Costa; Vogais, Manuel Couto Viana; Ticiano Violante e Horácio de Castro Guimarães.

##### Conselho Fiscal

Presidente, Dr. Bento Coelho da Rocha; Secretário, Prudente da Rocha; Relator, António de Azevedo; Suplentes, Alberto Virgínio Baptista e Emílio Alberto Ferreira de Brito.

##### Direcção

Presidente, Artur Maciel; Vice-Presidente, Dr. Carlos Lobo de Oliveira; Secretário Geral, Dr. Júlio Evangelista; Secretário, José Baltazar da Fonseca Santos; Tesoureiro, Dr. António Martins Delgado; Vogais, Dr. Augusto do Souto Gonçalves Junior; Suplentes, Demétrio Barbeitos e Manuel Luís de Miranda Aviz Pereira de Brito.

#### Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã, às 15,30 e às 21,30 horas, este cinema apresenta, em CineScope, a produção italiana, que teve 105 enchenes na estreia em Lisboa:

P A O, A M O R E...

Com Sophia Loren, Vittorio de Sica, António Cifariello, Lea Padovani e Tina Pica.

Em Eastmancolor. Para adultos. No programa Imagens de Portugal e o Jornal de actualidade.

Na 5.ª-feira, 5, às 21,30 horas, o filme mais romântico da actualidade:

#### A NOIVA BRANCA

Um gracioso espectáculo numa agradável atmosfera lírico-sentimental.

Em technicolor, com Antonells Luaidi, Nadia Gray, Maurice Ronet e Fausto Tozzi.

Um espectáculo cheio de cor e de mulheres adoráveis.

Para maiores de 12 anos.

No programa o Jornal Universal e no domingo de Carnaval, matiné infantil com os filmes o GAROTO DE CHARLOT e o SAHARA DE HOJE, em CinemaScope.

LÊR A 4.ª PAGINA

## AGRADECIMENTO

A AGRADECER as atenciosas deferências de pesar, prestadas por ocasião do falecimento de Manuel A. Roriz Pereira, embora já manifestado por directo cartão de reconhecimento, para suprir qualquer lapso ou falta involuntária, o torna aqui repetido a família Roriz Pereira.

Barcelos, 27 de Janeiro de 1959.

# hérnia

O MODERNO MÉTODO  
MYOPLASTIC-KLÉBER  
— não tem igual —

MYOPLASTIC, patente francesa, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo auxiliar», sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer dificuldade,

«COMO SE FOSSE COM AS MÃOS»

A sua acção permanente, discreta e confortável não se explica com palavras. Venham pois fazer o ensaio junto do Especialista do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

que faz demonstrações em Portugal desde 1949, nas Farmácias depositárias mencionadas abaixo. É absolutamente gratuito.

BARCELOS—Farmácia Lamela—Rua D Antonio Barroso—DIA 4 de Fevereiro

B R A G A—Farmácia Roma—Rua dos Chãos, 111 DIA 3 de Fevereiro

**N O S**

**ECZEMAS SECOS**

**E**

**outras doenças da pele**

**USEM SÓ O**

**SAMETIL**

#### POR BARCELOS

##### Bairro João Duarte

Por informação fidedigna, chegou ao nosso conhecimento que está para breve a construção do Bairro João Duarte, que será construído desde o Campo 28 de Maio até á Cangosta das Amoras.

É um melhoramento que muito engrandecerá aquela importante artéria.

O Sr. João Duarte Veloso, grande Industrial e generoso Benemérito, além do terreno que ofereceu também contribui com 500 contos.

Gestos destes nobilitam quem os pratica.

##### Muros do Parque da Cidade

Logo que o tempo o permita a Ex.ª Comissão Municipal do Turismo vai mandar cair e retocar os muros que vedam o famoso Parque da Cidade.

É um trabalho que se impõe a Bem da cidade do Cávado.

##### Campo de S José

O arranjo que a nossa Edilidade mandou fazer no atraente Campo de S. José, deu-lhe grande realce, ficando um dos mais lindos locais da cidade.

—Os passeios que ladeiam esse Campo também ficaram bons.

##### Passelos

A Ex.ª Camara mandou cimentar os passeios da Avenida Combatentes da Grande Guerra e lagear o passeio que ladeia as Ruínas do Paço dos Condes Duques.

#### PAPAS E REJOADA

TODOS OS DOMINGOS E

QUINTAS-FEIRAS

Lampreia à Bordaleza e

Arroz de lampreia,

todos os dias.

No Restaurante

PEROIA da AVENIDA

SERVIÇOS DE CASAMENTOS

Interiores e na Franqueira

Telefone 8416—BARCELOS

P.ª ABEL GOMES DA COSTA

Este nosso respeitavel amigo

e ilustre Professor na Escola

Técnica e no Colégio D. António

Barroso, desta cidade, foi nomeado

Presidente-Adjunto da Comissão

de Assistência no Concelho

de Barcelos. Parabens.

B O M S U C E S S O

A dedicada Esposa do nosso

amigo e assinante, Sr. José Costa,

brindou-o com mais uma robusta

menina. Parabens.

ENTREGA DA CRUZ EM

AREIAS S. VICENTE

No dia 2 de Fevereiro, pelas

15 horas, realiza-se nesta importante

e laboriosa freguesia do nosso concelho,

a tradicional «Entrega da Cruz» que este ano,

revestirá da maior pompa.

Agradecemos ao nosso amigo,

Sr. Manuel José Carvalho de Macedo,

estimado Mordomo da Cruz, a gentileza do convite para assistirmos á Festa.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

P O R T O —Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

L I S B O A —Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

A M A R A N T E • A R C O S D E V A L D E V E Z • P E N I C H E • F Á T I M A

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

P I N T O D E M A G A L H Ã E S, L.ª DA —Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

## BANCO PINTO &amp; SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone #31

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências e/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

## Pensão Nova Lisboa

AVENIDA DR. SIDÓNIO PAIS

— Telefone 8463 —

BARCELOS

Há, todos os domingos, SARRABULHO  
e, às segundas-feiras, saboroso

— Rancho —

Almoços, Jantares e Petiscos, todos os dias  
VINHOS: Branco e Tinto, são os melhores

## Fui á feira de Barcelos

1.º prémio, em Narrativa, dos IV Jogos  
Florais da «Escola Remoçada»Quando cheguei á ponte, fiquei  
preso de encantos.A montante, em suavíssima  
curva, uma pequena praia fluvial,  
sem as garridices artificiais que  
vão descaracterizando, aos pou-  
cos, as praias portuguesas, mas  
cheia dos primores que a nature-  
za caprichou em reunir ali. E só  
a altura da ponte é freio que do-  
me a tentação absurda de um sal-  
to para alcatifa tão macia. O loi-  
ro das areias casava, a primor,  
com os matizes do verde das  
margens e das águas.Do outro lado, o panorama é  
mais surpreendente ainda, se  
possível.O rio desliza — maravilhoso ta-  
pete mágico em que apetece a  
gente deixar-se boiar. Nada pertur-  
ba a tranquilidade plácida das  
águas que vão correndo, que vão  
seguinte a fatal atracção do mar.Há trechos de paisagem mais  
fortes, mais arrebatadores, mais  
emocionantes. Mais doce creio  
que o não há; mais doce e que  
mais preuda o olhar do que este  
trecho do Cávado que beija, cheio  
de humildade, a fimbria dos ves-  
tidos á nuí. re e gentil senho-  
ra Cidade de Barcelos.Eu nunca tinha visitado esta  
parcela do Minho, característica  
como poucas. Convite amigo me  
lá levou, ao proporcionar-me a  
mais encantadora vilegiatura que,  
até agora, me foi dado gozar.Passada a ponte, aí começo a  
subir, em curva pronunciadíssima  
e quase a pique, a rua que me vai  
levar ao centro da cidade.Subitamente, braços erguidos  
não sei se admirando o rio, se  
abençoando o rio, alta, evocadora,  
a um tempo solene e afabilíssima,  
a figura de D. António Barroso.  
Ao passar, curvo-me, em espírito,  
perante a sombra do grande  
Homem, e entro, enfim, na zona  
do muito e variado movimento  
de rua.Veículos de todas as naturezas  
e concepções, desde o possante  
auto de luxo até á democrática  
bicicleta, até ao carrito tirado por  
cavaliço que magro e atrevido, até  
ao pesado e chiante carro de bois  
de tudo se via ali.Uma «charrette» passou e me  
levou consigo os olhos. A ele-  
gância do carro e o garbo do ani-  
mal não os vi eu, que o meu  
cuidado todo se foi no apreciar  
da primorosa carga. Eram três  
as passageiras. Três irmãs, sou-  
be-o depois.Quem foi que arrebatou as  
Três Graças á lenda e as colo-  
cou na vida? Todos os mimos da  
finura, da mocidade, da gentile-  
za, da simpatia se juntaram ali.  
De muita e rara flor passara um  
ramo.Não fora despertar-me um es-  
timável encontro de uma mu-  
lher vergada ao peso de um cesto  
de maçãs, e eu julgara ver em  
sonho personagens de novela.  
Lena, Jenny, Berta prepassavamno meu espírito, com todos os  
atractivos de que a minha ima-  
ginação as havia vestido sob a  
influência da pena luminosa de  
Júlio Dinis.Segui para o grande largo: era  
dia de feira.A praça é amplíssima; não é  
vulgar o encontrá-la de propor-  
ções maiores.Alinhada e distribuída a ca-  
pricho, ali se pode apreciar a  
mais variada, a mais rica, a mais  
extraordinária colecção de obje-  
ctos.Das mobílias de quarto aos  
retalhos de seda, das alfaias  
agrícolas à loiça das Caldas, do  
fato de cotim à junta de bois, aos  
frutos de toda a espécie, às jóias,  
aos limões e às colheres de pau,  
que incomparável mostruário!Num irremovível instinto de  
publicidade, vendedeiras gritam  
a excelência dos seus produtos,  
abordam-me, tocam-me, acotove-  
lam-me, quase me abraçam. E'  
preciso viver — é preciso vender!Quanto a mim, foi eficiente o  
«réclame»: cheguei a adquirir,  
sem necessidade, algumas bugi-  
ngangas.E o sol? Que peculiar brilho  
tem o grande sol daquelas tar-  
des quentes, banhando tanta ge-  
nte, tanta coisa, tanto pó e tanta  
mosca!O desagregamento da multi-  
dão vai-se, entretanto, pronun-  
ciando — e, ao fim da tarde, co-  
meça a debandada.As estradas confluentes vol-  
tam a ser pisadas pelas mesmas  
plantas que, manhã cedinho, as  
calcorriaram, em direcção á fei-  
ra. Ágera, porém, amortece as a-  
fadiga. E tem um certo ar dolente  
as canções que os ranchos  
vão soltando.As moças — como as rosas —  
perderam, ao sol, um pouco de  
frescura.De grão na asa — dia de fei-  
ra... — eles caminham murchos,  
perdida já a energia fugacíssima  
que o álcool lhes dera.E o gado, sobretudo o que na  
feira mudou de dono, passa len-  
to e lento, cabeceando, vago o  
olhar de muita tristeza.Segui da cidade em direcção  
à aldeia que me esperava. Ent-  
retanto, tinha-se posto o sol e  
era meia triste a meia luz daque-  
le fim de dia.No caminho, a meu lado mes-  
mo, um conjunto de vozes rústi-  
cas entoava, de manso — calcul-  
lem! — um «Bendito»!Eram femininas as vozes; ha-  
vias-as cansadas, havi-as infantis.No grupo, uma velhinha, cur-  
vada como um vime, branca co-  
mo o luar, cantava também, do-  
lentemente.

Falei-lhe:

— Tiazinha, então, porque não  
cantam outras cantigas?— E' que a gente, meu senhor,  
aprendeu a cantar com os mel-  
ros. De manhã, parece que agente canta, como eles, às gar-  
galhadas. E à noite, não... O se-  
nhor já ouviu, à noite, cantar os  
melros?...Fiquei sabendo que, à noite, os  
melros cantam de tristeza.

Prof. António Branco

N. R. — O belo artigo que se  
acaba de ler é transcrito, com a  
devida vénia, do nosso prezado  
Colega — «Escola Remoçada»,  
de Braga.

## Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, com-  
pravam-se os artigos aos seguin-  
tes preços:

Milho	15 k.	4\$00
Centeio	>	35\$00
Feijão branco	16 k.	52\$00
> nanteiga	>	75\$00
> moleiro	>	50\$00
> frade	>	60\$00
> mistura	>	40\$00
Batata	15 k.	17\$00
Frango, bom		30\$00
Galinha, grande		25\$00
Cebola, quintal		30\$00
Ovos, duzia		8\$00
Lenha arr. ba. de 5\$00 a		7\$00
Vinho branco, litro,		5\$60
Vinho tinto, litro,		4\$80

José Aídes de Miranda  
Junior

## AGRADECIMENTO

Sua viuva, imensamente co-  
movida pelo fatal desenlace,  
vem, por esta forma, agradecer,  
reconhecidamente, a todas as  
pessoas amigas que tomaram  
parte no funeral, realizado no  
dia 17 do corrente mês, na fre-  
guesia de Alvelos.Também está grata às pes-  
soas que lhe apresentaram con-  
dolências e às que assistiram às  
missas sufragando a alma do  
querido extinto.A todos, pois, aqui lhes pa-  
tenteia a sua eterna gratidão.Alvelos, 23 de Janeiro de  
1959.

Maria Ferreira Maia

## VENDE-SE

Terreno em pequenas ou  
grandes fracções, para constru-  
ção de casas, á margem da es-  
trada, em S. Pedro de Vila Fres-  
caíma.Informa Agostinho da Silva  
Reis, Campo de S. José — Bar-  
celos.

## RELOGIO DE PULSO

Domingo, nesta cidade, foi  
encontrado um relógio de pul-  
so, de homem.De quem for, queira dirigir-  
se ao Sr. João da Graça Cor-  
reia, na Praça do Mercado, ten-  
do de pagar este anúncio.

## CASA

Aluga-se, junto ao Campo da  
Grajá, nova, com quatro qua-  
rtos, todos os requisitos moder-  
nos, logradouro e tanque para  
lavar.Falar na Rua Faria Barbosa,  
n.º 6 — 1.º.

## MESAS E CADEIRAS

Vendem-se, próprias para es-  
tabelecimento de café.

Informa esta Redacção.

## VENDE-SE

Bicicleta «Peujot», usada e  
com mudanças, em bom estado.  
Informa esta Redacção.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASUX

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
BARCELOS

## AFRICA — BRASIL — VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões — cambios —  
reservas de hotéis — passaportes — vistos.

CONSULTE A AGENCIA — AVIC

IRMÃOS CUNHA, L.ª

Telefones: 22081 e 22454 — VIANA DO CASTELO

'PINCOR'  
'ESCOLA DE CONDUÇÃO'Preferi-la, é defender os v/ interesses. Scooter,  
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e  
Profissionais.INSTRUTOR PERMANENTE DE  
TEORICA E TECNICA.

## 'PINCOR'

Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — Porto

## A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de  
Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano  
Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação  
imediate, qualquer importância para empréstimo sobre hipo-  
tecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%  
ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para  
vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que  
está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

No seu interesse fixe este nome:

## JUDIBEL

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª

LARGO DA MADALENA, 108

TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL

Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de  
CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ªimpõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acaba-  
mento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes, pela  
preferência que lhe dá.Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª e  
terá apresentação impecável.Onde estiver um homem de bom gosto estão também os  
artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª

Fábrica de camisas — cuecas e pijamas

OPICINA DE CARTONAGEM

## BALANCA

De marca — António Pessoa —  
vende-se.Para mais informações, falar  
com o Sr. Augusto Miranda,  
na freguesia de Fornelos.

## Atenção

A Casa no Campo 5 de Ou-  
tubro desta cidade — com os nú-  
meros de policia 34 e 35 — não  
pode ser vendida sem acabar o  
inventário de maiores que está  
a correr no Tribunal desta  
Comarca, para efeitos de par-  
tilhas.

Lucia Duarte Pedres

## PRÉDIO

Para efeito de partilhas, ven-  
de-se um magnífico prédio no  
lugar da Agréla, freguesia de  
V. F. S. Martinho.

Informa esta Redacção.

## VENDE-SE

Máquina de escrever comer-  
cial de marca «STOEWER».  
Informa por favor o Centro  
Comercial Barcelense nesta ci-  
dade.

## FÁTIMA E LISBOA

Em 21 — 22 — 23 de Fevereiro,  
assistindo ao desafio de futebol  
BENFICA — PORTO.

Preços desde 100\$00

Drogaria da Praça em Barcelos  
e José Faria, em Manhente.

## ARMAZENS

Vendem-se ou arrendam-se os  
armazens da antiga Fábrica de  
Sabão, no Largo das Pontes.Quem pretender, queira diri-  
gir-se ao Sr. João Gonçalves  
Martins, no Largo da Estação,  
ou, no Porto, Campo Mártires da  
Pátria, n.º 153.

## VENDE-SE

No Campo 5 de Outubro,  
desta cidade, uma casa torre,  
de dois andares, tendo quintal  
e boas lojas para negocio.A casa tem os numeros de  
policia — 34 e 35.Quem a pretender, queira en-  
tregar propostas, em carta fe-  
chada, ao Sr. Manuel da Silva  
Coelho, lugar das Calçadas em  
Arcozelo — Barcelos.